**Esta carta dirigida ao Dr. Francisco Basadre, servirá também, como resposta as críticas e até insultos feitos por algumas poucas pessoas, que naturalmente pensam que assim procedendo estão demonstrando lealdade a seu chefe e profundo conhecimento da doutrina.**

**Meu Caro Amigo, Conterrâneo, Colega e Companheiro, Dr. Francisco Basadre. Mais uma vez estamos de acordo. Quanto ao método de fazer a gravação de uma Sessão ou Reunião de desdobramento na Casa Chefe do Racionalismo Cristão, seja lá quem for que a tenha feito, pois não sabemos quem foi e não estamos interessados em saber, pode ter sido errado, porém, os justos gritos de protesto daí desencadeados servirão como nunca, para uma profunda reflexão do que de negativo há anos vem acontecendo, na Matriz do RC do Brasil.**

**Nossa consciência está mais tranquila agora, por não sermos os únicos, a saber, da necessidade urgente de se dar um novo rumo ao RC, depois de tantos anos de luta, pregando no deserto. Também não temos dúvidas de que o Espiritismo Racional e Cientifico Cristão, surgiu na terra por inspiração e determinação do Alto.**

**Para contarmos com o apoio dessas Forças Superiores, o nosso ambiente precisa estar sempre higienizado e os canais de comunicação (médiuns) desimpedidos e livres de mazelas morais e outras contaminações.**

**Os artifícios utilizados por quem desejar perpetuar-se no poder, à revelia das instruções vindas de cima, não serão aceitos, por não estarem condizentes com tão belos ensinamentos e nunca terão a aprovação do Comando Espiritual Superior.**

**A solução para o cumprimento do que está sendo determinado pelo  AS, não está tão distante  como possa parecer. Basta que  o Gilberto e o Lázaro recordem a grandeza moral e espiritual daquele papa que veio da Cracóvia, para o Vaticano e que teve a humildade e a coragem de pedir desculpas ao mundo, pelos erros cometidos por sua Igreja no passado e que passe  a executar com esmero, a tarefa que lhes foi confiada.**

**Os médiuns sempre estudando, os fundamentos relacionados com a espiritualidade, especialmente  o que foi ensinado pelo Mestre Luiz de Mattos, enriquecendo seus conhecimentos, para expressarem-se fielmente e corretamente em seu próprio idioma, evitando possíveis correções e alterações futuras, lembrando-se que  cada um servidor de tão nobre Causa um dia terá de prestar contas a  si mesmo e ao Todo, de tudo quanto realizou. Marluce Rodrigues deve recordar os ajustes que precisa fazer para não causar mais divisões e expulsões. Desfralde a bandeira branca da paz e da concórdia, sem mágoas ou rancores, mas não cause maiores estragos ao  RC. Continue recebendo seu “pró-labore” tranquilamente é hora de descansar.**

**Presidentes de Filiais a começar pelo da Prainha, cuidem mais dos deveres de Casa , preparem-se melhor para doutrinar, dando sempre bons  exemplos de  conduta, lembrando-se sempre que no RC Cargos são encargos e a ênfase sempre será dado aos princípios.**

**Aos amigos daquele que for o  Presidente, quem quiser agradá-lo, lhe dispense o respeito devido, sem excessos idólatras que a boa formação repele. Defendam sempre o que fala mais alto que são os ensinamentos que vêm do Alto a que todos nós estamos subordinados, inclusive o Presidente.**

**Quanto ao Angelo, quando tudo estiver ajustado, guardará por inútil, no dizer do Wilson Carnivalli, “sua metralhadora giratória”. A carcaça física já fora da garantia dada pelo fabricante, com sua validade quase vencida, não está com muita pressa, de regressar, para alegria de muitos e tristeza de uns poucos.**

**Pelas atenções e cuidados que lhe prestamos deve chegar aos 90 ou mais. Enquanto a cabeça funcionar e as pernas e  pés a transportarem, para fazer algo de proveitoso, valerá a pena continuar por aqui.**

**Antonio Cottas passou dos 90, Aleixo Duarte Serra, 104, Nilton Figueiredo de Almeida vai para 96, ainda lúcido.  Enquanto seguimos de perto seus exemplos, organizamos calmamente  a viagem de volta.**

**Conhecendo a lei de Causa e Efeito certa vez Albino Forjaz Sampaio, poeta lusitano, disse: “No dia que o velhaco descobrir a desvantagem que ele tem em ser velhaco, até por velhacaria vai deixar de ser velhaco”.**

**O  Presidente da República portuguesa, Antonio José de Almeida, num comício, na campanha por sua eleição,  ao saber que o seu adversário estava sendo ameaçado, por seus correligionários  num comício que realizava numa outra praça vizinha, pediu licença a todos que o ouviam e deslocou-se para o outro palanque, pedindo atenção e respeito ao outro candidato acabando  imediatamente com o tumulto. É tempo  de conhecimento e de reflexão.**